

A REPÚBLICA INVESTIGADA



Vozes da sociedade

Artigos

O Brasil sentado 'Diante da Lei'

NILTON BONDER*

Em seu conto "Diante da Lei", baseado em uma fábula *hassídica*, um camponês é barrado à Porta da Lei. Sua relação com o porteiro que interdita sua passagem é uma metáfora de nossa imatura relação com a Lei. No conto, a expectativa de interdição acaba produzindo o fenômeno antecipado, já que ao fim da vida, sentado num banquinho Diante da Lei, o camponês descobre que a tal porta não só era passível de ser adentrada, senão que havia sido criada e destinada especialmente para ele.

Temos que passar pela Porta da Lei, descrita por Kafka, sabendo que a balança está a nosso serviço e que os olhos vedados a todos representa

O Brasil está Diante da Lei, sentado num banquinho. A impossibilidade de adentrar a Porta da Lei remonta a três paradigmas de imaturidade:

1) O enfrentamento punitivo que vai colocar em curso poderes de toda a ordem;

2) A tentativa corrupta de evitar a Lei e viver-se o fetiche de estar eternamente Diante dela;

3) Ou a passividade que o escritor Franz Kafka, autor do conto,

coloca como o drama de viver aquém de seu potencial.

Temos que passar por esta porta com maturidade, sabendo que a Balança está a nosso serviço e que os olhos vedados a todos representam, sejam inocentes ou implicados. Não há saída política ou econômica para nosso país nesse emblemático e trágico banquinho.

*Rabino da Congregação Judaica do Brasil (CJB)